

Boletim de Conjuntura da Bahia

Semanal (20/07-26/07/20)

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Cenário Internacional

Os líderes europeus deram um passo histórico na direção de dividir os ônus financeiros entre os 27 países da União Europeia (UE) ao aprovarem a tomada de empréstimos e gastos conjuntos, num pacote de €750 bilhões que visa tirar a economia da UE da profunda recessão causada pela pandemia da Covid-19.

A sólida classificação de crédito coletiva da UE deverá manter baixos os custos com juros. O dinheiro abastecerá o fundo de €750 bilhões, que será usado para impulsionar a esperada recuperação prevista para o ano que vem, estendendo-se até o fim de 2023, estabelecendo o crescimento e os empregos perdidos neste ano. A Comissão Europeia, o órgão executivo da UE, prevê que a economia do bloco vai encolher 8,7% neste ano e crescer 6,1% no ano que vem. O objetivo dos gastos é respaldar esse crescimento.

O ritmo da economia da Argentina decresceu consecutivamente desde março, quando o país ingressou num "lockdown" (paralisação) que já dura quase quatro meses, a fim de retardar a propagação do novo coronavírus. A atividade econômica da Argentina se retraiu fortemente em maio, 20,6%, segundo informou a agência oficial de estatísticas do país. Um mês antes, em abril, a atividade econômica registrou queda acentuada de 26,4%, também em comparação ao mesmo período do ano anterior. Outros números mostraram que o país registrou déficit primário de 253,706 bilhões de pesos (3,53 bilhões de dólares) em junho, informou o Ministério da Economia, com os gastos subindo para combater o impacto econômico da nova pandemia de coronavírus.

O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), formado pelos países do grupo BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, aprovou financiamento de US\$ 1 bilhão para o Brasil, destinado ao combate à Covid-19 e seus impactos socioeconômicos no Brasil. Os recursos vão para o auxílio emergencial do governo e são suficientes para beneficiar cerca de 5 milhões de pessoas. “A operação emergencial do NDB para o Brasil contribuirá para fortalecer mecanismos de proteção social e enfrentar impactos socioeconômicos da pandemia, particularmente sobre a população mais vulnerável”, afirmou em nota presidente do NDB Marcos Troyjo.

1.2 Cenário Nacional

Estudo elaborado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia calcula que a pandemia pode triplicar o número de pedidos de recuperação judicial no Brasil nos próximos meses. O dado se refere ao cenário mais pessimista, no qual 3.513

empresas entrariam para o regime, 216% a mais do que em um cenário sem crise, no qual seriam esperados 1.110 pedidos. Às companhias que entraram ou entrarão em processo de recuperação judicial, somam-se perto de 500 mil empresas, 99,2% delas micro ou de pequeno porte, que fecharam as portas até junho, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV) mostra que o hiato do produto, diferença entre o Produto Interno Bruto (PIB) corrente e o PIB potencial de um país, registrou, no Brasil, o pior resultado em 38 anos no segundo trimestre de 2020. De acordo com o estudo, o hiato do produto no segundo trimestre foi negativo em 14,1% - o mais baixo da série, iniciada em 1982 pela FGV sobre o tema. Um quadro de baixa confiança para investir no país, aliado à crise causada originada pela Covid-19, levou ao resultado. “Não tínhamos recuperado ainda da recessão de 2014 e aí veio à pandemia”. “A pandemia veio coroar um desempenho que já vinha fraco.” afirmou Elisa Andrade, uma das organizadoras da pesquisa.

O Ministério da Economia informou dia 23, ainda com impacto da crise econômica causada pelo coronavírus, que a arrecadação federal, em junho, caiu 29,6%, em termos reais, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O resultado do mês, que ficou em R\$ 86,25 bilhões, o pior para o mês dos últimos 16 anos, segue a tendência de baixa registrada em maio (- 32,9%) e abril (- 28,9%) na comparação com 2019. Junho, portanto, foi o quinto mês seguido de retração nas receitas, agravando o cenário de déficit das contas públicas em 2020 e indicando retração da atividade no fim do primeiro semestre.

O IBGE informou nesta sexta-feira (24) que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) registrou alta de 0,30%, abaixo da projeção do mercado de 0,52%, devido à alta no preço da gasolina, após alguns meses de quedas pressionadas pela pandemia da Covid-19.

De acordo com o instituto, a gasolina subiu 4,47%, puxando a alta no grupo dos Transportes para 1,11% e exercendo o principal impacto sobre o índice. No último dia 8, a Petrobras anunciou que iria subir em 5% o preço da gasolina, o que foi o oitavo aumento seguido desde maio, quando a empresa iniciou o ciclo de alta, acompanhando a recuperação das cotações internacionais do preço do petróleo após a reabertura da economia em diversos países.

Um texto para discussão publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) têm um grande impacto no crescimento econômico regional. “As estimativas dos momentos indicam que um aumento de empréstimos indiretos (repassados através de outros bancos) do BNDES em R\$ 10 mil per capita deve aumentar o PIB local per capita em 3,1%”, diz o texto. O trabalho também aponta que a eficiência do BNDES depende primordialmente do tamanho da empresa, tendo impacto maior naquelas de menor porte e regiões onde a oferta de crédito é escassa.

A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico divulgada pelo IBGE, afirma que aproximadamente 34,1 milhões de domicílios brasileiros, o equivalente a 49,2% do total nacional, não tinham acesso a esgotamento sanitário por rede e mais de 2,2 mil municípios, 39,7% do país, não contavam com esse serviço em 2017. Esses resultados, apesar da defasagem de três anos, refletem a realidade atual do saneamento brasileiro, segundo especialistas, na medida em que o setor não recebeu os investimentos necessários para mudar o cenário no período. A pesquisa sobre o saneamento nacional não era publicada desde 2008.

O presidente da República sancionou este mês o novo marco regulatório do saneamento básico, medida que estimula a participação da iniciativa privada no setor. A previsão do marco é que o Brasil deveria chegar a 90% dos domicílios com esgotamento e 99% com abastecimento de água até 2033, daqui a 13 anos.

Segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) indicam que a economia terminou o segundo trimestre em ritmo mais favorável, após o fundo do poço de abril e a reação tímida de maio. A tendência mais positiva parece ter prosseguido em julho.

Com base nas sondagens de confiança empresariais e do consumidor deste mês e na extensão do auxílio emergencial até agosto, o Ibre/FGV reviu para cima a expectativa para o avanço do PIB no terceiro trimestre, de 4,6% para 5,6% em relação aos três meses anteriores, feitos os ajustes sazonais. A expansão deve ocorrer após um recuo de 9% no segundo trimestre - a maior queda da história documentada do Brasil, considerando estimativas da entidade para o PIB trimestral desde 1980.

1.3 Cenário Baiano

As exportações baianas continuam a registrar volumes físicos firmes, sustentadas pelos embarques de commodities. No primeiro semestre, o valor registrado dessas exportações alcançou de US\$ 2,1 bilhões, ou o equivalente a 57,3% do total das vendas externas do estado no período. O valor registrado esse ano é equivalente a 3,92 milhões de toneladas, 17% acima de igual período de 2019. Os destaques positivos ficaram por conta da celulose, soja, algodão e minerais.

A Bahia foi o décimo maior estado exportador do Brasil, no primeiro semestre de 2020, com US\$ 3,55 bilhões ou o correspondente a 3,5% das vendas externas brasileiras no período e lidera com folga o ranking no Nordeste com 56,7% de participação da região.

O estaleiro Enseada Indústria Naval, localizado em Maragogipe, foi contratado para construir dois navios porta-contêineres, dedicados ao transporte de cabotagem a partir de janeiro de 2021. O estaleiro estava paralisado por cancelamentos de projetos e desde outubro de 2019 em recuperação judicial. A construção desses dois navios tem previsão de gerar 750 empregos em Maragogipe, no Recôncavo Baiano. O Estaleiro Enseada foi contratado para construir dois navios porta-contêineres, dedicados ao

transporte de cabotagem a partir de janeiro de 2021.

Os navios serão construídos para a Petrocity Portos e terá financiamento do Fundo da Marinha Mercante, gerido pelo Ministério da Infraestrutura. O investimento de R\$ 617 milhões tem previsão de gerar 750 empregos diretos. Cada navio custará, de acordo com a Resolução 174/2020, o valor global de 73,443 milhões de dólares americanos, aproximadamente R\$ 308,5 milhões.

A mineradora Bamin deu início a dois importantes investimentos para crescimento econômico da Bahia. Os investimentos vão promover a geração de aproximadamente 1,5 mil empregos diretos e indiretos na Bahia. O primeiro, no sudoeste do estado, a empresa iniciou uma operação em pequena escala na mina Pedra de Ferro, em Caetitê, que deverá movimentar 800 mil toneladas de minério de ferro por ano e gerar 300 empregos diretos.

A ordem de serviço para o início das obras no Porto Sul, em Ilhéus, foi assinada pela Bamin no último dia 15, corresponde ao segundo grande investimento. Esta etapa deve ter uma duração de 21 meses e receberá investimentos de R\$ 188 milhões, na construção de uma ponte sobre o Rio Almada, além de acessos. Segundo a Bamin, este montante aplicado na etapa inicial de obras do terminal representa menos de 7% dos R\$ 2,5 bilhões estimados para a implantação do que será o maior complexo portuário do Nordeste.

O Governo do Estado, parceiro da Bamin no empreendimento, segue trabalhando em processos relacionados ao licenciamento. “Este empreendimento entre o Governo do Estado e a Bahia Mineração vai possibilitar a saída dos nossos produtos (minério de ferro, grãos do oeste) e também será uma garantia para que a licitação da concessão da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) possa ser realizada pelo Governo Federal”, ressalta o secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti.

Em junho, 41,5% dos trabalhadores formais ou informais da Bahia tiveram redução salarial devido à pandemia do coronavírus, em comparação com o que costumavam receber antes da crise, de acordo com dados divulgados pelo IBGE.

Mais de dois milhões de baianos tiveram a renda afetada, o que coloca o estado como o mais atingido pela redução salarial. O percentual é maior que o verificado no Brasil como um todo (35,9%). Em comparação com o mês de maio, o percentual de trabalhadores com redução salarial foi de 42,4%, pouco maior do que os 41,5% de junho.

O rendimento médio mensal dos trabalhadores da Bahia era de R\$ 1.621 antes da crise econômica gerada pela pandemia. Agora, esse valor caiu para R\$ 1.298, o que representa uma redução de R\$ 324, ou 20% do salário habitual. Na média nacional, a redução foi de 16,6%.

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque as principais ocorrências da semana.

2. Agropecuária

- ✓ O PIB do agronegócio brasileiro seguiu em alta em abril, sendo o quarto mês de avanço consecutivo. De acordo com cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), realizados em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em abril, o crescimento foi de 0,36%. Diante dos impactos da pandemia de Covid-19, esse foi o menor crescimento mensal registrado em 2020. Ainda assim, o aumento no acumulado do primeiro quadrimestre de 2020 passou para 3,78% (Cepea; CNA, 20/07/2020).
- ✓ Entre os ramos do agronegócio, o agrícola teve pequena queda de 0,19% em abril, mas acumula avanço de 1,72% no ano. Já o pecuário cresceu 1,45% no mês e expressivos 8,01% no ano. Segundo pesquisadores do Cepea, o segmento primário manteve o destaque em termos de crescimento, com alta de 2,21% em abril. Já a agroindústria, setor mais afetado pelas medidas relacionadas à Covid-19, recuou 1,08% no mês (Cepea; CNA, 20/07/2020).
- ✓ De acordo com a CNA, o Brasil registrou uma redução de 25% no valor e 17% no volume de exportação de frutas nas três primeiras semanas de junho em relação ao mesmo período de 2019. O mamão encontra-se entre as frutas mais afetadas em razão da redução dos voos comerciais. Aviões cargueiros têm sido utilizados no frete retorno por alguns exportadores, o que tem amenizado o problema, apesar de seu custo superior. Com a retomada das atividades no continente europeu os produtores brasileiros de frutas esperam que a demanda se aproxime da normalidade nas próximas semanas (CNA, 22/07/2020).
- ✓ O secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, Lucas Costa assumiu, no último dia 21, a presidência do Grupo Matopiba, que é formado pelos secretários estaduais de agricultura dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. A presidência do Grupo Matopiba é escolhida através de um revezamento entre os secretários da Agricultura de cada estado e é exercida pelo período de um ano. O Matopiba recobre parcialmente os territórios dos quatro estados mencionados, sendo que 33% da área está no Maranhão; 38% no Tocantins; 11% no Piauí; e 18% na Bahia. Atualmente, a região reúne 337 municípios em uma área total de 73.173.485 hectares, sendo considerada a maior fronteira agrícola do Brasil na atualidade (Seagri, 21/07/2020).
- ✓ Na safra 2020/2021, os sojicultores do Oeste baiano vão poder antecipar a semeadura do grão. A janela de plantio, que historicamente começa no dia 8 de outubro, excepcionalmente esse ano foi alterada para o dia 1 do mesmo mês. Com isso, os produtores rurais que cultivam a oleaginosa na região ganharam uma semana a mais para formar suas lavouras, já que o prazo limite para a semeadura não sofreu alteração e permanece o dia 31 de dezembro (Aiba, 22/07/2020).
- ✓ Diante do inverno e da demanda já restrita pela crise, os produtores de hortaliças folhosas continuam no processo de redução de área, que tem garantido uma

sustentação dos preços. Outras hortaliças registram redução de preço ao longo do mês, atrelada ao comportamento sazonal de produção, ao passo que a demanda tem se sustentado em baixa. No caso da cenoura, produtores vivenciam preços baixos em decorrência da pandemia e temem margens negativas, pois a produção da safra de inverno ainda não entrou no mercado e pode intensificar a desvalorização. Já os produtores de cebola lidam com a redução dos preços no mercado nacional devido à intensificação da colheita no Vale do São Francisco (BA/PE), Irecê (BA) e em Cristalina (GO). Com a maior oferta nacional, a importação da Argentina, que já estava limitada pelas medidas de contenção do país vizinho, praticamente foi finalizada (CNA, 22/07/2020).

3. Indústria

- ✓ A prévia da Sondagem da Indústria, divulgada pela FGV, sinaliza avanço de 12,5 pontos do Índice de Confiança da Indústria (ICI) em relação ao número final de junho, para 90,1 pontos. Caso o resultado se confirme, o índice terá recuperado 74,0% das perdas observadas em março e abril, mantendo a tendência de recuperação iniciada em maio. O resultado preliminar também indica recuperação de 5,8 pontos percentuais do Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) no mês, para 72,4%. Se esse resultado se confirmar, o NUCI estará apenas 3,8 p.p. inferior ao de fevereiro (76,2%), mas ainda 7,4 p.p. abaixo da média histórica entre janeiro de 2001 e março de 2020 (Ibre, 22/07/2020).
- ✓ A Sondagem da Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor, os índices de nível de atividade e de número de empregados cresceram, mostrando queda menos intensa e menos disseminada pelas empresas do setor. O indicador da evolução do nível de atividade cresceu de 37,1 pontos em maio para 44,3 pontos em junho. O Índice de evolução do emprego foi de 37,5 pontos para 43,4 pontos no período. Já utilização da capacidade de operação subiu para 55% neste mês frente a 53% em julho. A intenção de investimento aumentou 3,8 pontos frente ao mês passado, registrando 34,8 pontos.
- ✓ A redução na demanda, por conta do distanciamento social, foi o principal problema apontado pelos empresários da construção no segundo trimestre de 2020, apontado por 32,8% dos entrevistados. O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) aumentou 3,7 pontos e registrou 46,3 pontos em julho. É a terceira alta consecutiva do índice, após as fortes quedas de março e abril (CNI, 24/07/2020).
- ✓ A Sondagem Industrial, pesquisa da CNI, mostra o melhor desempenho da indústria desde o início da pandemia. A produção alcançou 52,8 pontos em junho, dentro de um intervalo de 0 a 100, e acima da linha divisória de 50 pontos. Dados acima dessa linha indicam aumento da atividade industrial. O índice de evolução do número de empregados está 46,9 pontos, no entanto, a queda do emprego em junho ocorreu de forma menos intensa e menos disseminada do que nos meses

anteriores. O percentual de utilização da capacidade instalada (UCI) atingiu 62%. O aumento mostra uma recuperação significativa do indicador, após as quedas expressivas. O UCI está quatro pontos percentuais abaixo do nível de junho de 2019 (CNI, 22/07/2020).

- ✓ No setor de petróleo e gás, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), publicou o edital de licitações revisado da Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural. A Oferta Permanente é decorrente de política pública coordenada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e instituída por meio da Resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nº 17/2017. Com a revisão do edital, a expectativa é que as oportunidades ofertadas neste novo ciclo de Oferta Permanente atraiam significativo interesse das empresas de exploração e produção de petróleo e gás natural, gerando investimentos, emprego e renda em diversas localidades do interior e também na costa dos estados do Brasil (ANP, 21/07/2020).
- ✓ No setor de energia, a análise dos dez primeiros dias de julho revela que o consumo de energia no mercado livre já se aproxima aos mesmos níveis de 2019, embora ainda carregue uma taxa negativa de 0,5%. O mercado regulado apresentou retração de 5,8% no período. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo nacional de energia registra retração média de 4,1% de 1º a 10 de julho.

4. Comércio Varejista

- ✓ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV subiu 7,7 pontos em julho, para 78,8 pontos. Após três meses em alta, o índice agora está 9,0 pontos abaixo de fevereiro, último mês antes de a pandemia atingir a economia brasileira.
- ✓ De acordo com o Ibre/FGV, a expectativa mediana de inflação dos consumidores brasileiros para os próximos 12 meses registrou queda no mês de julho de 0,3 ponto percentual, para 4,5%, novo mínimo histórico desde setembro de 2005. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de 0,8 ponto percentual.
- ✓ A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) informa que de acordo com informações obtidas no Portal da Transparência, do Governo Federal, 5 milhões de pessoas, na Bahia, tiveram acesso ao auxílio emergencial de R\$ 600 ao longo dos meses de abril a junho. O total repassado aos beneficiários nesse período foi de R\$ 3,6 bilhões de reais. A Fecomércio-BA, através de um modelo estatístico, estima que, sem o auxílio, o varejo apresentaria queda de 40% no segundo trimestre do ano. E com o benefício destinado a 36% da população baiana, o resultado é de uma retração projetada de 27%.

- ✓ Após a implementação do auxílio emergencial, o prejuízo médio diário de 108 milhões de reais previsto inicialmente pela Fecomércio-BA para o setor do comércio varejista ao longo da pandemia foi revisto para R\$ 87 milhões.
- ✓ Em julho, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da Fecomércio-BA, atingiu o mais novo recorde negativo da série, iniciada em 2010, com 60,8 pontos, queda de 6% na comparação com junho. Desde março, quando começou a pandemia, o indicador acumula queda de 41,1%.

5. Serviços & Turismo

- ✓ Os empreendedores individuais e os micros e pequenos empresários devem ganhar mais um canal de informação e acesso a produtos financeiros do Crediamigo, programa de microcrédito orientado do Banco do Nordeste (BNB): o SAC Empresarial. O protocolo de intenções que pode viabilizar a cooperação foi assinado nesta segunda-feira (20), entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), e o banco. (Secom)
- ✓ Caititu 2 e 3, Corrupião 3, Carcará e Ventos de São Januário 20 e 21 são os parques eólicos que entraram em operação comercial no primeiro semestre deste ano na Bahia. Os seis novos empreendimentos estão localizados nos municípios de Pindaí e Campo Formoso, aumentando para 171 parques em funcionamento distribuídos por 20 cidades. O estado se mantém na liderança da geração de energia elétrica a partir da fonte dos ventos no Brasil.
- ✓ O potencial eólico do território baiano contribui para a atração de negócios por meio das empresas do setor energético. Desde 2012, o montante investido nos parques em atividade foi de R\$ 16,5 bilhões. Os empreendimentos foram responsáveis pela produção de 4.750.311,04 MWh de energia elétrica entre janeiro e maio deste ano, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A Bahia gerou 31,8% do total do país na força dos ventos, o que seria capaz de atender 8,3 milhões de residências. Até o fim de 2020, mais dois empreendimentos eólicos entrarão em atividade no município de Campo Formoso. Os novos parques são Ventos de São Januário 04 e 22 e vão contribuir para a consolidação da produção energética do estado. (Secom)
- ✓ A ferramenta Fique no Lar chega aos 100 dias no ar, na Bahia, com a marca de mais de quatro mil cadastros e a presença em 265 cidades. O segmento de alimentação é o mais buscado pelos consumidores, seguido de supermercado, lanchonete, serviços e restaurantes. A implantação da plataforma é uma parceria entre as secretarias de Desenvolvimento Econômico (SDE), de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE) – desenvolvedor do sistema. A Fique no Lar ajuda na divulgação e visibilidade dos micro, pequenos e médios negócios na internet, de forma totalmente gratuita. (Secom)
- ✓ O SAC Digital, plataforma eletrônica de serviços do Estado, gerou economia de R\$ 20 milhões aos cofres públicos. A utilização do SAC Digital reduz os gastos do

Estado, por exemplo, com contratação de pessoal e aquisição de papel, impressão, suplementos, equipamentos, além dos Correios. Dos serviços que passaram a ser virtuais, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), a Carteira de Trabalho (CTPS) e a entrada no Seguro Desemprego foram os que geraram maior economia ao Estado. A pandemia da Covid-19, inevitavelmente, impulsionou a oferta e demanda por serviços públicos digitais no Estado. Desde que foram adotadas as medidas de isolamento social, o SAC Digital, implantado em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Prodeb), computou um incremento de 60% na quantidade de serviços disponíveis. (Secom)

- ✓ No dia 24 de julho de 2020 o governador do estado da Bahia decretou a suspensão das atividades de transportes, em mais municípios afetados pelo coronavírus. O decreto de nº 19.858, determina a interrupção da circulação, saída e chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal, público e privado, rodoviário e hidroviário, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans. Com isso, a retração das atividades de transportes já afeta aproximadamente 93,7% dos municípios baianos, com avanço de 2,6 p.p. em relação a semana passada. (Secom)
- ✓ Os principais atrativos de Morro de São Paulo, Boipeba e Itacaré foram apresentados a cerca de 100 agentes de viagem da Argentina, no dia 21/07. A ação fez parte de um programa de treinamento on-line realizado pela Diretoria de Promoções da Secretaria de Turismo do Estado (Setur), em parceria com a operadora Tourmed, do Rio de Janeiro. O objetivo é manter a imagem da Bahia presente entre os profissionais de vendas do setor até que ocorra a retomada das atividades turísticas. Os argentinos são os turistas estrangeiros que mais visitam a Bahia. Um de seus destinos preferidos é Morro de São Paulo, cujos atrativos foram mostrados na apresentação. (Setur)
- ✓ O processo de retomada de voos para os destinos baianos terá incremento em agosto, quando as companhias aéreas promovem uma ampliação maior do número de ofertas. Novas frequências da Azul Linhas Aéreas interligarão Vitória da Conquista, Ilhéus, Porto Seguro e Salvador a outras importantes cidades brasileiras. A capital será conectada ainda a sete cidades nordestinas, por meio da parceria Gol/VoePass, que também fará a ligação de Barreiras com Belo Horizonte em setembro. A partir de agosto, Vitória da Conquista receberá voos diretos de Campinas (SP) da Azul Linhas Aéreas. A mesma companhia disponibilizará voos de Belo Horizonte para Ilhéus. Desde o último dia 21 a Azul voltou a operar em Porto Seguro, com ligações diretas de Belo Horizonte, e a partir do dia 25/07 interligará a cidade com Campinas (SP). Já Salvador, terá mais um voo diário da companhia – o terceiro – para o Aeroporto de Viracopos (SP), também este mês. As passagens estão disponíveis em todos os canais oficiais da empresa. (Setur)
- ✓ Além de Porto Seguro, Vitória da Conquista e Ilhéus, a cidade de Barreiras, no oeste baiano, já experimenta o processo de retomada das viagens aéreas. Desde o último dia 13 a VoePass voltou a operar a rota que liga o município a Brasília. No dia 31 de agosto será a vez da retomada do voo para Salvador, pela Gol/VoePass,

além da conexão de Salvador a três cidades nordestinas - Maceió, Aracaju e Petrolina – e a mais quatro destinos do próprio estado: Porto Seguro, Ilhéus, Vitória da Conquista e Barreiras. Já em setembro, a Azul passa a operar a rota Barreiras-Belo Horizonte. (Setur)

- ✓ O número de registros no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo (Cadastur) teve um aumento de 38% entre os meses de maio e julho deste ano. O acréscimo se deve, principalmente, à necessidade do documento para a emissão do selo “Turismo Responsável” e para a solicitação de financiamentos de parte dos R\$ 5 bilhões via Fundo Geral do Turismo (Fungetur). Atualmente, o sistema conta com mais de 110 mil empreendimentos do setor formalizados junto ao Ministério do Turismo. Mais de 20 mil prestadores de serviços turísticos foram registrados, um aumento de 22%. (MTur)

6. Comércio Exterior

- ✓ As exportações baianas continuam a registrar volumes físicos firmes, sustentadas pelos embarques de commodities. No primeiro semestre, o valor registrado dessas exportações alcançou de US\$ 2,1 bilhões, ou o equivalente a 57,3% do total das vendas externas do estado no período. O valor registrado esse ano é equivalente a 3,92 milhões de toneladas, 17% acima de igual período de 2019. Os destaques positivos ficaram por conta da celulose, soja, algodão e minerais.
- ✓ Como resultado do bom desempenho da agricultura baiana em 2020, as exportações dos municípios de Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras obtiveram um incremento de 20,6% no primeiro semestre em comparação com igual período de 2019, alcançando US\$ 626,2 milhões. O bom desempenho nas exportações de soja, algodão, café, carne de aves e frutas conferiu a 3ª e 7ª colocações aos municípios no ranking das vendas externas baianas.
- ✓ O município de São Francisco do Conde lidera o ranking das exportações baianas por municípios no primeiro semestre, com US\$ 638,6 milhões, basicamente provenientes das vendas de derivados de petróleo. Aproximadamente 18% das exportações baianas no período foram geradas em São Francisco do Conde, sede da Refinaria Landulpho Alves (Rlam). A seguir, vem o município de Camaçari, com um montante exportado de US\$ 553,7 milhões, tendo como principais produtos os químicos, celulose, máquinas elétricas, automóveis e pneumáticos.
- ✓ A Bahia foi o décimo maior estado exportador do Brasil no primeiro semestre de 2020 com US\$ 3,55 bilhões ou o correspondente a 3,5% das vendas externas brasileiras no período e lidera com folga o ranking no Nordeste com 56,7% de participação da região.
- ✓ Não é apenas o Brasil, mas também outros países da América Latina, estão conseguindo ampliar suas exportações agrícolas mesmo em tempos de pandemia.

Costa Rica, Argentina, Bolívia e Guatemala fazem parte do grupo de países da região que têm conseguido bons resultados nessa frente. Peru e Uruguai, em contrapartida, estão enfrentando problemas.

- ✓ O Brasil se aliou aos Estados Unidos (EUA) para estender sua ofensiva contra a China à Organização Mundial do Comércio (OMC), que vive a maior crise desde sua criação, em 1994. Sob o cerco do presidente Donald Trump, a OMC perdeu a capacidade de manter-se como tribunal de disputas comerciais desde que os EUA vetaram um a um os substitutos de seu Órgão de Apelação. Os EUA moveram uma campanha de descrédito da instituição. O Brasil, em conjunto com os EUA, emitiu declaração sobre os danos que as economias que não são de mercado trazem ao sistema de comércio internacional. A declaração conjunta não menciona a China, mas nem precisava. A disputa não é nova, mas o contexto é: a guerra aberta dos Estados Unidos contra a China pela dianteira tecnológica global.
- ✓ A recente suspensão das exportações de frigoríficos brasileiros por Pequim foi uma medida de “precaução, prevenção e antecipação para não desperdiçar” o esforço do governo chinês no combate à Covid-19, afirmou o ministro conselheiro da Embaixada da China no Brasil, Qu Yuhui. Diante da cobrança brasileira por mais acesso ao mercado chinês, Qu Yuhui disse que a demanda por carne bovina em seu país deverá dobrar nos próximos anos e que o Brasil poderá suprir grande parte dos oito milhões de toneladas que o gigante asiático espera comprar anualmente até 2027. Hoje, 30% das importações chinesas do produto já saem daqui. Só no primeiro semestre de 2020, foram 364 mil toneladas enviadas ao principal cliente dos frigoríficos brasileiros ao exterior.
- ✓ Resultado dos investimentos na ampliação e modernização do Porto de Salvador realizado pela Tecon Salvador & Wilson Sons logística, aportou na capital baiana no dia 25/07, o maior navio porta-contêiner da América do Sul, o MSC NITYA B. Segundo Demir Lourenço Júnior, diretor-executivo da empresa, a operação é um marco para a Bahia e mostra a competitividade da cidade de Salvador na cadeia logística do comércio exterior brasileiro. Com 330 metros de comprimento e capacidade de transportar 12 mil TEUs, a embarcação foi a maior a atracar até agora no terminal de contêineres do Porto de Salvador.

7. Finanças Públicas

- ✓ O déficit primário do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) para o ano de 2020 elevou-se para R\$ 787,45 bilhões, ante a estimativa anterior de R\$ 540,5 bilhões previstos no *3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas*, divulgado no último dia 22 de julho pelo Ministério da Economia. Os dados, atualizados em função da pandemia, mostram que o choque maior na arrecadação se deu no mês de abril. Tendo em vista o contexto atual, o Congresso Nacional dispensou o cumprimento da meta fiscal em 2020 — déficit primário de R\$ 124,1 bilhões. Além do “orçamento de guerra” que

previu recursos extras para o enfrentamento da pandemia, houve também flexibilização de outras regras fiscais. Pelos dados do terceiro bimestre, o teto dos gastos públicos será mantido no ano de 2020. O valor inicial previsto de R\$ 1,454 trilhão projetado pela equipe econômica indica uma “sobra” de cerca de R\$ 2,8 bilhões. Para o PIB, a previsão é de um recuo de 4,7%.

- ✓ Segundo dados do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), houve uma queda média de 18% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos estados, no segundo trimestre de 2020, quando comparados a igual período do ano de 2019. Os números evidenciam, no entanto, uma situação bastante heterogênea entre as 27 unidades federativas, havendo aqueles com perdas menores como o Mato Grosso do Sul (-3%) e Pará (-6%), e outros com prejuízos mais relevantes como o Acre (-49%), Amapá (-47%), Ceará (-28%) e Bahia (-20%). O Mato Grosso foi o único que conseguiu um aumento de 4%.
- ✓ A Comsefaz estima que, apesar da previsão de reabertura paulatina das atividades econômicas, a crise deve perdurar com seus efeitos negativos, gerando novas perdas para os estados nos próximos meses. A Comsefaz já havia alertado o governo federal sobre os impactos da crise da Covid nos entes e que estes teriam quedas superiores a 20%, reforçando que seus efeitos derivam não somente do fechamento da economia, mas também do comportamento dos agentes econômicos. Alguns secretários de Fazenda estaduais, dentre eles o do Piauí e do Paraná frisaram que como existem muitas assimetrias nas produções econômicas entre os estados brasileiros, os impactos são também diferenciados, uns com maiores e outros com menores dificuldades, e que cabe à União enquanto coordenador desse processo federativo, auxiliar principalmente àqueles que estão em maior dificuldade, conforme reza a Constituição Federal.
- ✓ Tendo em vista a crise provocada pelo novo coronavírus, a arrecadação dos principais impostos do governo federal, de estados e de municípios teve queda, impactando negativamente em 2,5 pontos percentuais do PIB no primeiro semestre, é o que indica o Termômetro Tributário Mensal do Instituto Brasileiro de Direito Público. Nessa linha, e visando alongar a ajuda financeira da União a estados e municípios será apreciada a medida provisória 986/20 que prevê auxílio de até R\$ 16 bilhões para compensar perdas de arrecadação, em razão dos impactos econômicos da pandemia.
- ✓ O governo apresentou ao Congresso sua proposta inicial para a Reforma Tributária, que nessa fase, busca a unificação dos Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) em um único imposto, transformando-os na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Ao contrário do PIS/Pasep e da Cofins, a CBS é um tributo não cumulativo, incidindo somente sobre o valor agregado. A CBS, se aprovada, terá uma alíquota única de 12% tendo como base de cálculo a receita bruta das empresas. Alguns parlamentares alertaram que essa proposta sobrecarrega o setor de serviços, já comprometido em função da

pandemia. Vale dizer que o governo pretende também, numa segunda fase, imprimir mudanças no Imposto de Renda (IR), no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), tributação sobre dividendos, além da reformulação do ICMS/estadual e o Imposto sobre Serviços (ISS/municipal). Não foi mencionada pelo governo a criação de nenhum imposto sobre movimentações financeiras. Essa atual proposta será incorporada as duas iniciativas que já tramitam na Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 e a PEC 110/2019 do Senado.

- ✓ O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) é a principal fonte de financiamento da educação pública, representando 65% das receitas de estados e municípios. Esse Fundo formado por 20% das receitas de impostos e transferências (IR, IPI, ICMS, ITR, FPE, FPM e outros)* após sofrer cinco anos de espera, foi finalmente aprovado na Câmara dos Deputados, no último dia (21), através da PEC 15/2015. Nessa primeira aprovação, o Fundo tornou-se permanente e amplia a complementação da União de 10% para 23% de forma escalonada até o ano de 2026, cobrindo a oferta da educação infantil, ensinos fundamental e médio. A PEC seguiu para o Senado e deverá ser apreciada, no mais tardar, até o mês de agosto. A previsão é que não haja maiores modificações.

*Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

Tabela: Perspectivas de Curto Prazo: Bahia 2020

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2020(1) (%)				
	Mensal	Ano	12 Meses	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Tendência
Indústria (maio)	-20,7	-5,9	-5,1	-15,2	-10,7	-5,0		
Comércio (maio)	-20,8	-11,1	-2,9	-16,4	-15,3	-12,2		
Serviços (maio)	-27,2	-15,3	-8,7	-30,4	-25,6	-20,7		
Agricultura (junho)(2)	13,0				13,0	13,0	13,0	
Exportações (jun.)	-25,6	-8,8	-13,6		-7,0	-5,0	-9,0	
Importações (jun.)	-10,7	-31,1	-31,8		-32,0	-25,0	-23,0	
ICMS (jun.)(3)	-11,8	-5,1	-2,4		-12,6	-14,2	-13,0	
FPE (jun.)(3)	-20,7	-6,5	0,9		-15,4	-12,0	-16,0	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

Ano - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

12 meses - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) SEFAZ e Tesouro Nacional: variação nominal

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Indicadores e Estatística

Gustavo Casseb Pessoti

Equipe Técnica

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis

Equipe Editorial

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Elisabete Barretto (editoria-geral)